



VISITA AMPLIADA EM UTI: CONCEPÇÕES DOS FAMILIARES

Tema: Multidisciplinar

EDERSON SILVA SCHER; KELLY CRISTINA MELLER SANGOI; ROSANE TERESINHA FONTANA; FRANCISCO CARLOS PINTO RODRIGUES; LORENZO MELLER DUMKE; ADRIANE CRISTINA BERNAT KOLANKIEWICZ;

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Santo Ângelo/RS

INTRODUÇÃO: caracterizada como um ambiente altamente complexo e estressante, a Unidade de Terapia Intensiva gera impactos emocionais significativos em pacientes, familiares e profissionais de saúde. Estudos evidenciam que esse contexto pode provocar insegurança, medo, desorientação e sofrimento emocional, especialmente devido ao afastamento da família e à limitação de informações. Nesse cenário, a visita ampliada surge como estratégia de humanização do cuidado, favorecendo a aproximação entre paciente, familiares e equipe multiprofissional. Tem-se como objetivo investigar a influência da visita ampliada na percepção de familiares de pacientes internados em UTI. **MATERIAL E MÉTODOS:** pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de caso, realizada em uma UTI de um hospital privado do Sul do Brasil. Participaram nove familiares, com idades entre 23 e 78 anos, que acompanharam pacientes em visita ampliada. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas gravadas e analisadas conforme a técnica de Análise de Conteúdo. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a visita ampliada contribui para a redução da ansiedade e do medo, além de proporcionar maior compreensão do estado clínico do paciente. Os participantes relataram que a experiência fortalece o vínculo afetivo, promove acolhimento e melhora a comunicação com a equipe. A capacitação prévia dos familiares destaca-se essencial, pois favorece a segurança, orienta condutas adequadas e reduz comportamentos inadequados no ambiente. **CONCLUSÃO:** Não foram relatadas dificuldades significativas, sendo enfatizado o suporte oferecido pela equipe multiprofissional. Conclui-se que a visita ampliada vai além da presença familiar, configurando-se como estratégia efetiva de humanização, que promove participação ativa, aprendizado e fortalecimento do cuidado centrado no paciente e na família. Esses achados reforçam a importância de políticas institucionais que incentivem e estruturam essa prática.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br